



Megaeventos como Estratégia para o Desenvolvimento Urbano: *Balanço crítico e expectativas da COP30 no Brasil*

Belém, 06 a 08 de maio de 2024
Universidade da Amazônia - UNAMA

Tesouro resgatado: o renascimento do Mercado de São Brás em Belém-PA

Ana Cristina Lopes Braga¹

ana.braga@prof.cesupa.br

Fernanda Queiroz Tocantins²

fernanda21320204@aluno.cesupa.br

Kerolayne Rodrigues Ramirez³

kerolayne20320008@aluno.cesupa.br

Yara Miyuki Capelli⁴

yara20320211@aluno.cesupa.br

Centro Universitário do Pará (CESUPA)

INTRODUÇÃO. Erguido no bairro de São Brás, o mercado foi concebido no período final do auge do ciclo da borracha pelo engenheiro italiano Filinto Santoro, adotando um modelo urbanístico inspirado na França (Pantoja, 2014). Sua concepção tinha como objetivo descentralizar as atividades comerciais, que anteriormente estavam concentradas no mercado do Ver-o-Peso. O mercado de São Brás se tornou um polo de transações comerciais e um espaço de interação social, oferecendo uma variedade de produtos, impulsionado ainda mais pela proximidade com a ferrovia Belém-Bragança.

Em 1982 o mercado foi tombado pelo Departamento de Patrimônio Histórico Artístico e Cultural (DPHAC), devido à sua importância histórica, arquitetônica e a situação precária de sua infraestrutura (Souza; Campos; Canal, 2020). Ao longo dos anos o mercado passou por inúmeras reformas, incluindo tentativas de mudar sua finalidade visando convertê-lo em um centro cultural que não obteve sucesso, um local de grande importância para os feirantes de Belém, ocupado por artesões que comercializam variados produtos e possui um público que mantém um profundo vínculo emocional com o ambiente, contudo estava passando por diversos problemas estruturais e falta de manutenção que resultou em um afastamento dos consumidores.

Atualmente após anos de descaso encontra-se em processo de reforma visando impulsionar tanto o comércio local quanto o turismo e de receber a Conferência das Partes da Organização das Nações Unidas (COP-30), é um local que representa um marco arquitetônico, vital para a cidade de Belém pois não só fortalece a economia local, mas também desempenha um importante papel na preservação da cultura da região, e do bairro no qual está situado onde se mesclam construções de expressão antiga, moderna e contemporânea (Pantoja, 2014), com a venda de produtos e alimentos regionais, o Mercado é conhecido pela comercialização de artesanato, ervas, artigos de umbanda, vestuário e o mais forte atualmente que é a mercearia (O Liberal, 2022).

Este estudo visa explorar o mercado de São Brás, e evidenciar sua intenção e as principais adversidades enfrentadas ao longo das décadas, e sua evolução desde sua inauguração durante a Belle Époque até os dias contemporâneos.

MATERIAIS E MÉTODOS. Para a elaboração desta pesquisa, o trabalho teve como tipologia a “Pesquisa Bibliográfica”, que segundo Gil (1999), é desenvolvida com base em materiais já elaborados e existentes, possuindo como principais autores Souza et. Al (2020) e Pantoja (2014). A sua característica é de caráter qualitativo, buscando entender a relevância do patrimônio para seu local de inserção, seus pontos positivos e negativos seguindo três estágios: Identificação, coleta e análise,



Megaeventos como Estratégia para o Desenvolvimento Urbano: *Balanço crítico e expectativas da COP30 no Brasil*

Belém, 06 a 08 de maio de 2024
Universidade da Amazônia - UNAMA

segundo Moresi (2023). O Mercado de São Brás é o assunto principal e foi identificado durante a definição da temática, já a coleta foi realizada por meio de pesquisas bibliográficas citadas anteriormente e sua análise foi o estudo dos dados identificados na segunda etapa.

RESULTADOS. O mercado de São Brás, concebido e inaugurado durante o período do ciclo da borracha, representa um legado da memória sociocultural da era de capital da borracha, conforme apontado por Coelho (2011, p.164). Este monumento, inserido na realidade urbana da cidade, desempenha um papel central como espaço de encontro e sociabilidade, como destacado por Silva (2016), evidenciando sua relevância para a cultura local. Sua influência se estende tanto economicamente quanto arquitetonicamente, refletindo a história e identidade da região. No entanto, ao longo dos anos, o mercado enfrentou um notável descaso político.

Em relação a sua inserção e dinâmica econômica e social em Belém atualmente, o Mercado é um ponto central de comércio e cultura, com raízes históricas que oferece uma ampla variedade de produtos locais, artesanato e entre outros. O espaço é um ponto de oportunidades para produtores locais, entre eles produtores, ambulantes e proprietários de pequenos negócios, e alimenta uma ampla rede de empresas e serviços que giram em torno do Mercado de São Brás, mas, mesmo com toda a sua importância, o mercado passou por um longo período de desvalorização. Segundo Souza et. Al (2020), apesar do espaço ser de administração da Prefeitura Municipal, passou por anos de maus tratos, com grande deterioração interna e externa.

O mercado representa a história da cidade e sua evolução ao longo dos anos reforça a força cultural e preservação da identidade do espaço, com a oportunidade de acesso à culinária tradicional e práticas culturais, promovendo um senso de pertencimento e orgulho cultural entre os frequentadores. O espaço é muito mais que um centro de comércio, é um símbolo de identidade e vitalidade de Belém, com uma inegável relevância econômica, social e cultural.

A falta de conservação das edificações antigas resulta na perda de características originais ao longo do tempo, afastando pessoas do Mercado de São Brás. Isso preocupa os feirantes e a sociedade, dada a importância estratégica do mercado em um bairro central da cidade e sua proximidade com o Terminal Rodoviário, por onde chegam muitos visitantes (Souza; Campos; Canal, 2020).

A reforma do Mercado de São Brás representa não apenas um renascimento arquitetônico, mas também um resgate cultural e econômico para Belém. Ao restaurar e revitalizar esse ícone histórico, estamos preservando não apenas um patrimônio físico, mas também as tradições e identidade cultural que ele representa. Além disso, a reforma do mercado tem implicações mais amplas, especialmente em relação à COP-30. Como um dos pontos centrais de comércio e cultura na cidade, o Mercado de São Brás desempenha um papel crucial na promoção da sustentabilidade e da economia local. Em março de 2024, a reforma alcançou 50% das obras concluídas, buscando concluir ainda esse ano e voltar ao pleno funcionamento, preparando-se para eventos de grande porte em 2025 (Quirino, 2024).

A revitalização do mercado servirá como um exemplo inspirador de como a renovação urbana pode ser integrada aos esforços mais amplos de combate às mudanças climáticas e promoção do desenvolvimento sustentável. Portanto, a reforma do Mercado de São Brás não é apenas uma questão local, mas também tem relevância global, alinhando-se aos objetivos da COP 30 de construir um futuro mais verde e sustentável.



Megaeventos como Estratégia para o Desenvolvimento Urbano: Balanço crítico e expectativas da COP30 no Brasil

Belém, 06 a 08 de maio de 2024
Universidade da Amazônia - UNAMA

CONSIDERAÇÕES FINAIS. Em síntese, o mercado de São Brás emerge não apenas como um ponto fulcral de comércio e cultura em Belém, mas também como um testemunho resiliente da importância da preservação do patrimônio histórico. Apesar de ter enfrentado períodos de descaso e falta de manutenção, sua relevância perdura, destacando a necessidade premente de uma revitalização. Investir na reforma do mercado não apenas garante a preservação de sua rica herança cultural, mas também promove o desenvolvimento econômico sustentável e a renovação urbana, revitalizando um ícone da cidade para as gerações futuras.

PALAVRAS-CHAVE: Mercado de São Brás; Comércio; Belém.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos à Instituição CESUPA pelo apoio no desenvolvimento desta pesquisa.

Referências

COELHO, Geraldo Mártires. **Na Belém da belle époque da borracha (1890-1910): dirigindo os olhares.** Revista inscritos, ano 5, n°5, p. 141-168, 2011

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 1999. Acesso em março de 2024

MORESI, Eduardo. **Metodologia da Pesquisa.** In: **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM GESTÃO DO CONHECIMENTO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**, Universidade Católica de Brasília(UCB), Brasília. Distrito Federal, Brasília: março de 2023. Acesso em março de 2024

O LIBERAL, **Mercado de São Brás: Conheça a história do local considerado símbolo da expense belenense.** O Liberal, Agosto de 2022. Disponível em: <<https://Mercado de São Brás: conheça a história do local considerado símbolo da expansão belenense | Belém | O Liberal-1.573180>>. Acesso em março de 2024

PANTOJA, Laura Cristina Monte Palma. **Mercado de São Brás e seu entorno: tramas e sentidos de um lugar.** Orientadora: Celma de Nazaré Chaves de Souza Pont Vidal. 2014. 146 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Instituto de Tecnologia, Universidade Federal do Pará, Belém, 2014. Disponível em: <<http://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/6756>>. Acesso em março de 2024

QUIRINO, Lucas. **Mercado de São Brás atinge 50% das obras de restauração concluídas e será reinaugurado em setembro.** O Liberal, março de 2024. Disponível em: <<https://www.oliberal.com/belem/mercado-de-sao-bras-atinge-50-das-obras-de-restauracao-concluidas-e-sera-reinaugurado-em-setembro-1.796963>> mercado de São Brás atinge 50% das obras de restauração concluídas e será reinaugurado em setembro | Belém | O Liberal>. Acesso em março de 2024.

SILVA, Leandro Oliveira. **Aspectos da formação espacial da feira e mercado de São Brás – Belém. Usos e Trocas, Relações e Conflitos.** Artigo. São Luis, 2016.

SOUZA, Joelma Simone da Costa, RAIÃO DE CAMPOS, Raul Ivan, & COSTA, Maria Augusta Freitas. **Da Belle Époque ao abandono: o Mercado de São Brás como patrimônio histórico e atrativo turístico de Belém-PA.** RITUR - Revista IBEROAMERICANA DE TURISMO, v. 10, n.º2. Pará, 2020. Disponível em: <[https://Da Belle Époque ao abandono: o Mercado de São Brás como patrimônio histórico e atrativo turístico de Belém-PA | RITUR - Revista Iberoamericana de Turismo \(ufal.br\)](https://Da Belle Époque ao abandono: o Mercado de São Brás como patrimônio histórico e atrativo turístico de Belém-PA | RITUR - Revista Iberoamericana de Turismo (ufal.br))>. Acesso em março de 2024.